

Arqueólogos descobrem restos de templo de 2,2 mil anos no Egito



Especialistas egípcios descobriram os **restos de um templo** da época do rei Ptolomeu II (246- 282 a.C) na província de Beni Suef, ao sul da capital do Egito, informou na segunda-feira (19) o ministro egípcio de Antiguidades, Mohammed Ibrahim.

O vestígio foi descoberto nos trabalhos de escavação na zona arqueológica de Jabal-al Nour, localizada a **leste do rio Nilo**, a cerca de 110 km do Cairo, precisou o ministro.

Ibrahim destacou que esta é a primeira vez que se localiza um templo da época de Ptolomeu II em Beni Suef, o que possibilitará a descoberta de mais **informações históricas e detalhes geográficos** sobre seu período.

De acordo com o ministro, o templo pertenceu a um dos monarcas mais importantes da dinastia Ptolomaica, que reinou durante mais de 36 anos.

As primeiras inspeções da parte descoberta do templo indicam que, provavelmente, o lugar era dedicado ao culto da **deusa faraônica Ísis** - a deusa da maternidade e do nascimento no Egito Antigo - cuja adoração se estendeu ao período Ptolomaico.

Ibrahim ressaltou a necessidade de prosseguir com as escavações da região para revelar mais detalhes e elementos arquitetônicos do templo. Os arqueólogos egípcios alcançaram em sua análise o segundo nível do edifício, que contém várias salas, de acordo com o chefe do Departamento de Egiptologia do Ministério de Antiguidades, Ali al Asfar.

Dentro do templo foram encontrados um **conjunto de vasilhas e fragmentos de cerâmica** que levam os nomes de Ptolomeu II. "Os muros externos do setor leste destacam-se por desenhos que mostram o rei junto ao deus do rio Nilo, Hapi", disse al Asfar.

O período dos Ptolomeus se iniciou no Egito com a conquista do país por Alexandre Magno, no ano 332 a.C, e finalizou com a tomada de Alexandria pelos romanos, 30 anos antes de Cristo, quando Cleópatra VII governava o país.

Fonte: EFE